

Quinquênio de Parafenômenos e Parapercepções como Acopladora Paracirúrgica: Análise de Resultados Reciclogênicos na Autopostura Interassistencial

Quinquennium of Paraphenomena and Paraperceptions as a Parasurgical Coupler: Recyclogenic Analysis and Results regarding one's Interassistential Self-Posture

Quinquenio de Parafenómenos y Parapercepciones como Acopladora Paraquirúrgica: Análisis de Resultados Reciclojénicos en la Autopostura Interasistencial

Aden Rodrigues Pereira*

* Doutora em Estudos da Tradução; Professora da Universidade Federal do Pampa; Voluntária do *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC). Pesquisadora e Membro do *Colégio Invisível da Despertologia*.

adenrodriguez@gmail.com

Relato recebido em: 05.12.2022.

Aprovado para publicação em: 03.03.2023.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para escrever o presente trabalho nasceu da necessidade de relatar os 4 anos de autoexperimentação, na condição de assistente paracirúrgica atuante na Paracirurgia, uma vez tomada a decisão de assumir esse compromisso multidimensional em 2019, logo após participar do *Programa de Estimulação Parapsíquica Ectoplásmica* (PROEP), em setembro de 2018.

Objetivo. O presente trabalho objetiva apresentar os autoparafenômenos e as autoparapercepções, na condição de assistente paracirúrgica, na modalidade a distância, realizadas entre 2018 e 2022, desde que participei do *Programa de Estimulação Parapsíquica Ectoplásmica* (PROEP), ofertado pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB).

Resultados. Como resultados dessa análise, apresentar-se-ão neoposturas interassistenciais, movimentos paraprofiláticos e de parassegurança adotados não só durante as noites de sextas-feiras, quando ocorre o campo paracirúrgico, mas também em período anterior e posterior à interassistência ocorrida por meio desse processo de doação de ectoplasma, assim como as repercussões desse trabalho multidimensional interassistencial no meu processo evolutivo e dos grupos com os quais interatuo.

Organização. Assim, o presente trabalho está organizado nas seguintes 5 seções:

1. **Contextualização:** PROEP, DIP e Imersão.
2. **Ectoplasmia:** Origem, Conceito e Peculiaridades.
3. **Condição Ectoplasta:** Esfera Assistencial, Efeitos e Sintomas.

4. **Condição de Acopladora:** Preparo, Rotina, Parafenômenos e Parapercepções.

5. **Resultados Quinquenais:** Registros, Neoposturas e Repercussões.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO: PROEP, DIP E IMERSÃO

PROEP. O *Programa de Estimulação Parapsíquica Ectoplásmica* (PROEP) visa instrumentalizar a consciência com técnicas e instrumentos, por meio de acompanhamento individualizado, para estimular o autoparapsiquismo, promovendo a soltura holochacral mais homeostática.

Programa. Assim, empreendi esforços pessoais e financeiros para iniciar esse Programa que se desenvolveu durante 7 dias em setembro de 2018, conforme as seguintes etapas, em ordem sequencial:

1. **Auto-organização Bioenergética:** Favorece a identificação dos focos de desperdício de energias no cotidiano e a implementação de ações corretivas para a retorno à homeostase.

2. **Neurometria:** Capta a frequência e a velocidade dos sinais neurofisiológicos, gerando informações sobre aspectos neurofisiológicos e neuroemocionais.

3. **Acupuntura:** Modalidade terapêutica que visa incrementar a autopercepção energética e promover desbloqueios energéticos.

4. **Microfisioterapia:** Identifica as memórias celulares que desequilibram a funcionalidade do corpo, estimulando o próprio organismo a se corrigir.

5. **Técnica Ectoplásmica Paracirúrgica:** Aplicação do arco voltaico craniochacral seguido por intensa exteriorização de bioenergias, visando ao desbloqueio energético na região encefálica.

6. **Bioenergologia:** Combinação de instrumentos e técnicas energéticas aplicadas para a promoção de profunda relaxação psicofisiológica.

7. **Laboratório Conscienciológico de Ectoplasmologia:** Espaço otimizado para a autopesquisa quanto à *performance* energética pessoal e à identificação da sinalética energética e parapsíquica referente à ectoplasmia.

8. **Preceptoria:** Interlocução alicerçada na compilação das informações geradas pelo aluno durante o PROEP, seguida de orientações gerais.

DIP. A *Dinâmica Interassistencial Paracirúrgica* (DIP) que ocorre em Foz do Iguaçu/PR, faz parte, também, do PROEP. Contudo, além de comparecer à referida dinâmica durante o Programa desde 2015, sempre que vou ao *Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC) para algum evento, costumo participar ainda da DIP, nas sextas-feiras, das 19h30 às 21h30. A Figura 1 ilustra a forma de organização dos participantes na DIP.

FIGURA 1. DISPOSIÇÃO DOS INTEGRANTES DA DIP



Fonte: Schweitzer, Mariana C; Tanaka, Olga A.; & Krupka, Regina M. (2018, p. 198).

Contexto. O contexto de participação na qualidade de assistente paracirúrgico é multidimensional e, portanto, demanda auto-organização da consciência que, após reflexão profunda, toma a decisão de, no meu caso no próprio quarto de tenepes, no horário em que ocorre a Paracirurgia, colocar-se à disposição para que a equipe extrafísica atue e o processo ectoplásmico ocorra de modo a dar suporte para as demandas de conscins e consciexes que buscam ser assistidas, por meio da doação de ectoplasma durante a dinâmica.

Imersão. Outro evento fundamental para minha participação (inicialmente na condição de aluna em 2018 e depois na condição de monitora, em 2019), foi o curso *Imersão em Ectoplasmia* promovido pela ECTOLAB, o qual visa colocar a consciência em imersão ectoplásmica, realizando a metria, por meio de 4 instrumentos e atividades disponibilizados durante a imersão, elencados em ordem cronológica, ocorridas durante o evento:

1. **Energização.**
2. **Participação na DIP.**
3. **Avaliação de bioimpedância.**
4. **Oficinas de Autocriticidade e Mentalsomaticidade.**
5. **Atividade ao ar livre para contato com o fitoectoplasma.**
6. **Campo Bioenergético Interassistencial.**
7. **Eletrossomatografia.**
8. **Debate.**

Trajectoria. Foi a própria trajetória de doação ectoplásmica, durante os últimos 4 anos, que gerou uma série de reflexões, a partir da assunção de ser ectoplasta, condição esta constatada em razão dos diversos autoexperimentos realizados nos eventos da ECTOLAB.

Competência ectoplásmica. Dessa forma, passei a compreender vários fatos e parafatos, os quais costumavam ocorrer em meu cotidiano desde tenra idade, mapeando, assim, a própria competência ectoplásmica, que precisava urgentemente de qualificação.

Cotejo. Apresento a seguir, os resultados da atuação enquanto acopladora paracirúrgica, destacando os fenômenos vivenciados, bem como a qualificação do próprio processo ectoplásmico que foi se desenvolvendo ao longo desse período, até o presente momento.

II. ECTOPLASMIA: ORIGEM, CONCEITO E PECULIARIDADES

Destaque. Para melhor entendimento de como se dá o processo da ectoplasmia, bem como para tomar a decisão de tornar-me uma acopladora paracirúrgica, antes de tudo, dei destaque ao aprofundamento nos estudos da ectoplasmia, recorrendo a diversas obras, não somente da Conscienciologia, como de outras linhas que estudam esse fenômeno parapsíquico.

Origem. Assim, destaca-se que esse termo *ectoplasma* foi criado por Charles Richet, entre o final do século XIX e início do século XX, referindo-se a algo que é “modelado por fora”, no caso, do corpo físico, já que esse médico e pesquisador francês realizou muitos experimentos, à época, verificando a presença do fenômeno em diversas sessões de cura ou mesmo em sessões mediúnicas que estavam em voga em diversos lugares da Europa naquele período histórico.

Conceito. Segundo Leite (2014), citado por Cardozo (2019, p. 15):

O ectoplasma é o exsudato energético, semimaterial, de características viscosa, leitosa, quase transparente, retrátil, contendo propriedades químicas similares aos componentes intracelulares orgânicos mais facilmente perceptível quando emanado do soma do parapsíquico ectoplasta durante os transes mediúnicos de efeitos físicos promotores dos fenômenos de materializações.

Peculiaridades. De acordo com Vieira (1999), igualmente citado por Cardozo (2019, p. 15 a 16), há 15 peculiaridades do ectoplasma que o autoexperimentador ou autoexperimentadora pode buscar nas práticas energéticas cotidianas, para observar se ocorrem, buscando verificar se podem ser considerados ectoplastas, das quais destaco aqui 8 que fazem parte das minhas autoexperimentações em ordem de frequência:

1. As combinações paraquímicas com minerais externos ao corpo humano, plantas e tecidos das próprias roupas do(a) ectoplasta.
2. A composição, por exemplo, de células epiteliais, muco, dentre outros elementos compositores do fluido ectoplásmico.
3. As diferentes cores a serem observadas por consciência clarividente do ectoplasma.
4. A elasticidade, as formas, os estados, os movimentos, o odor do fluido.
5. Se é possível tangenciá-lo, tal qual teia de aranha.
6. Se há sensibilidade quando o fluido é exposto, por exemplo, à luminosidade.
7. As saídas pelos orifícios do corpo físico da conscin ectoplasta.
8. Se há reabsorção do fluido; dentre outras peculiaridades.

Hipóteses. Segundo Cardozo (2019, p. 16 a 17), há pelo menos 5 hipóteses para a existência de componentes ectoplásmicos, dispostas, a seguir, em ordem alfabética:

1. **Hipotálâmica.** Alguns autores sugerem que a produção de ectoplasma está diretamente relacionada ao hipotálamo em virtude de ocorrer em geral, a redução da temperatura corpórea da conscin ectoplasta e conseqüentemente contrações musculares (tiritação), na tentativa de reaquecer o corpo durante o processo da ectoplasmia o que possibilita acionar os sistemas termorreguladores orgânicos.
2. **Mitocondrial.** A mitocôndria, espécie de usina energética celular, é considerada responsável pela produção de ectoplasma. Esta hipótese é suscitada pela descrição dos componentes intracelulares presentes nas amostras de ectoplasma colhidas e analisadas em laboratórios.
3. **Parassimpática.** A ativação parassimpática nos estados alterados de consciência favorece a descoincidência dos veículos de manifestação consciencial e conseqüente liberação de energia provinda do energossoma. A predominância sintomatológica nos ectoplastas, pressupõe a participação do sistema nervoso parassimpático (SNP), um dos ramos do sistema nervoso autônomo (SNA), na gênese da ectoplasmia.
4. **Química.** A hipótese química sugere ser o ectoplasma parte da energia decorrente das ligações atômicas das moléculas dos alimentos ingeridos pela conscin ectoplasta e liberadas pela ativação muscular.
5. **Transmutativa.** Hipótese espiritualista que defende a tese de o ectoplasma não ser produto orgânico interno exteriorizado e sim resultado da transmutação da energia cósmica, absorvida da Natureza através da respiração, transformada em energia densa e exteriorizado na forma de vapor.

Classificação. Além disso, conforme Cardozo (2019, p. 18), pode-se classificar o ectoplasma em fitoectoplasma, zooectoplasma e hominiectoplasma, dividindo-se este em ginoectoplasma e androectoplasma.

III. CONDIÇÃO ECTOPLASTA: ESFERA ASSISTENCIAL, EFEITOS E SINTOMAS

Ectoplasta. Com essa compreensão em mente, passei, então, a estudar a própria manifestação ectoplásmica, já que decidira passar de uma parapsíquica inconsciente a uma parapsíquica mais lúcida, responsável pela exsudação homeostática.

Esfera energética. Assim, investi na própria formação de ectoplasta com mais discernimento qualificador da própria assistência, que desejava manifestar em prol da auto e heteroevolutividade, gerando, nas sextas-feiras à noite, durante as sessões de Paracirurgia, campo ectoplásmico ao modo de esfera energética assistencial, potencializada pela exteriorização de ectoplasma para atendimento das demandas de conscins e consciexes.

Efeitos. Segundo Cardozo (2019, p. 24 a 25), há, pelo menos, 11 efeitos homeostáticos assistenciais para a conscin que emprega adequadamente o autoectoplasma, dos quais destaco: acalmia, assistência institucional, desassédio, desbloqueio, encapsulamento parassanitário, despertamento extrafísico, maturidade extrafísica, para-anestesia, para-asepsia, reabilitação e resgate.

Sintomas. Dos achados pesquisísticos que fui acumulando, os que se seguem em ordem de investigação, conforme Tubino (2011, p. 59 a 67), foram os que mais se destacaram, em virtude de explicar uma série de ocorrências no próprio corpo físico:

1. **No sistema digestivo:** colite, sensação de queimação, cólicas, sensação de abdômen pesado, dentre outros.
2. **No sistema respiratório:** asma, sensação de sufocamento, tosse, sensação de aperto no peito, rinite, sinusite, coriza sem motivo aparente, ressona, dentre outros.
3. **No aparelho auditivo:** coceira nos ouvidos, sensação de entupimento nos ouvidos, zumbido / tilintar nos ouvidos, sensação de escorrer substância dos ouvidos, dentre outros.
4. **Sintomas gerais:** dor de cabeça, sensação de pressão na cabeça, lacrimejamento, bocejos intensos, sono não reparador, alergia, coceiras pelo corpo, suores profusos sem motivo aparente, suores nas palmas das mãos e solas dos pés, sensação de calor pelo corpo, mãos inchadas como se o organismo estivesse retendo líquidos, ocorrência de efeitos físicos (por exemplo: ruídos), dentre outros.
5. **Aspectos psicológicos:** pessoas melindrosas, com humor variável, passam da euforia à depressão com facilidade, ao comportamento autovitimizador, dentre outros.

IV. CONDIÇÃO DE ACOPLADORA: PREPARO, ROTINA, PARAFENÔMENOS E PARAPERCEPÇÕES

Preparação. Após os estudos acima citados, dentre outros que fazem parte da rotina de autopesquisa de uma estudiosa da própria manifestação ectoplásmica e de outros fenômenos correlatos que costumam ocorrer à conscin parapsíquica, tenho por hábito recorrer a medidas profiláticas quando inicio a preparação para colocar-me à disposição da equipex da Paracirurgia, verificando, no decorrer do dia, a própria parassegurança, o para-ambiente de meu apartamento, a alimentação, a higiene pessoal, as leituras a serem feitas, a finalização do trabalho cotidiano na vida intrafísica, bem como a socialização com outras consciências.

Rotina. Uma vez verificadas essas variáveis, costumo desenvolver a seguinte rotina durante o experimento da Paracirurgia, em ordem de realização:

1. Entro para o quarto de tenepes, cerrando a porta e ficando ali sozinha.

2. Sento-me comodamente à poltrona, a qual reclino na posição mais confortável para permanecer ali por duas horas seguidas.

3. Realizo o relaxamento psicofisiológico, verificando pontos rígidos ou de desconforto no próprio soma, mobilizando as energias e promovendo o estado vibracional profilático.

4. Faço, também, uma varredura pensênica, evitando, pelo uso da vontade, aqueles pensenes que não coadunam com a prática paracirúrgica.

5. Busco a descoincidência dos veículos de manifestação, colocando-me à disposição para início da exteriorização de ectoplasma.

6. Ao final da prática, recoinco os veículos holossomáticos e passo, então, a preencher o relatório do Assistente Paracirúrgico, disponível na página da ECTOLAB, com o máximo de detalhamento possível das vivências e paravivências obtidas ao longo do processo de doação das energias mais densas.

7. Instalo o *estado vibracional* (EV) intenso para promover a desassimilação simpática das ECs (desassim), referente aos experimentos.

Parapercepções. Eis, na ordem de ocorrência, 16 parafenômenos e parapercepções mais destacados e recorrentes, autovivenciados nas sessões de Paracirurgia, no período de 5 anos de autoexperimentações, organizados na tabela 1.

TABELA 1 – PRINCIPAIS PARAFENÔMENOS E AUTOPARAPERCEPÇÕES NA CONDIÇÃO DE ASSISTENTE PARACIRÚRGICA

Ano	Nº de sessões	Parafenômenos e Parapercepções
2018	09	01. Formação de campo ectoplásmico. 02. Sonolência / Apagão. 03. Lacrimejamento / Bocejo. 04. Parapsiquismo Impressivo.
2019	20	05. Mudança de Temperatura (calor / frio). 06. Exteriorização Intensa pelos plantochacras, palmochacras e chacras dos joelhos. 07. Percepção sutil do frontochakra e do coronochakra com posterior repercussão somática de coceira.
2020	24	08. Clarividência viajora em circunstâncias específicas das consciências atendidas. 09. Pressão Extrafísica.
2021	12	10. Satisfação Benéfica Íntima de Completismo Assistencial. 11. Paravisualização / Diálogo telepático com amparador / equipex. 12. Percepção de ectoplasma saindo pelos orifícios do corpo. 13. Parapercepção de consciexes assistidas e/ou assediadoras no campo.
2022	12	14. <i>Insights</i> acerca de tema pesquisado pela acopladora paracirúrgica. 15. Imagens / cenas na tela mental de situações cotidianas a serem retomadas. 16. Acompanhamento de dessoma de conscin do grupo familiar já em estágio terminal de doença.

Sessões. Importa destacar que, para o presente trabalho, foram utilizadas 77 sessões devidamente registradas em aplicativo no celular – que transcreve o relato de voz em texto – facilitando o detalhamento do experimento.

V. RESULTADOS QUINQUENAIS: REGISTROS, NEOPOSTURAS E REPERCUSSÕES

Registro. O registro foi fundamental pelo fato de ter outras atividades de voluntariado as quais, por vezes, ocorrem às sextas-feiras, ou mesmo por estar presencialmente em Foz do Iguaçu/PR, ou ainda, em outra localidade em que não era possível realizar o trabalho de doação de ectoplasma.

Neoposturas. A conscin semperaprendente, ao se deparar com os fenômenos e vivências arrolados acima, na Tabela 1, passa a refletir profundamente sobre a multidimensionalidade, a interassistência prestada, a função fundamental do amparo e, acima de tudo, as reciclagens da acopladora paracirúrgica, resultando em neoposturas diante do fenômeno ectoplásmico.

Pacote. Houve, ainda, percepção de diversas repercussões, as quais vêm no “pacote” da conscin mais lúcida que se predispõe a assistir, por escolha e vontade própria, durante a Paracirurgia, as consciências ali trazidas pela equipex, conforme segue em ordem crescente de priorização:

01. **Estudo.** Aprofundamento de estudo das próprias repercussões ectoplásmicas não só durante a sessão de Paracirurgia, mas ao longo da semana.

02. **Mapeamento.** Mapeamento das principais sinaléticas tais como as que denotam que o campo ectoplásmico está sendo instalado.

03. **Identificação.** Identificação de qualquer mudança no campo, verificando se há estofamento energético suficiente para não ficar repercussões energéticas pós-experimento.

04. **Acoplamento.** Quando necessário, observar e mapear os tipos de acoplamento que ocorrem durante a Paracirurgia, muitas vezes de consciências patológicas que ainda trazem vincadas, na intraconsciencialidade, as vivências da última vida intrafísica como se ainda portassem um soma.

05. **Assimilação.** A capacidade de assimilar a pensividade da consciência a ser assistida, realizando verdadeira ausculta holossomática com fins assistenciais.

06. **Diferenciação Pensênica.** Ter autodomínio pensênico para, ao acoplar e assimilar a pensividade de consciência alheia, saber distinguir entre o auto e o heteropensene.

07. **Homeostase.** Exteriorização de padrão pensênico homeostático, especialmente ao perceber, muitas vezes, o antagonismo da consciência enferma.

08. **Desassimilação.** Executar a desassimilação através de EV intenso que dissolve a patopensividade da consciência atendida, proporcionando auto e heterorenovação pensênica.

09. **Registro.** Registro *a posteriori* com o máximo de detalhamento das parapercepções, a fim de realizar comparações, análises e melhorias na própria atuação interassistencial.

10. **Publicação.** Sempre que possível, publicar os achados pesquisísticos para ampliar a massa crítica de pesquisas acerca do fenômeno da ectoplasmia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Revisitação. Ao revisitar as sessões de Paracirurgia das quais pude participar à distância como acopladora paracirúrgica, doadora de ectoplasma, percebi o quanto tenho investido na qualificação do autopotencial interassistencial.

Registros. Verifiquei, por meio dos registros, o quanto venho, num crescendo, realizando experimentações que proporcionavam abertismo e segurança para a equipex poder atuar nos trabalhos interassistenciais como acopladora paracirúrgica.

Minipeça. Ainda é possível concluir o quanto funcionar ao modo de minipeça do maximecanismo interassistencial serve, muitas vezes, de isca consciencial mais lúcida para que as consciências possam ser atendidas em suas demandas, muitas vezes repercutindo esse trabalho em diversos grupos de consciências.

Parapercepções. Importa destacar que as vivências e parapercepções, aqui apresentadas, são apenas uma amostra do que é possível realizar em termos de assistência quando se toma uma decisão de atuar na condição de acopladora paracirúrgica, ampliando o próprio estofo energético, denotando responsabilidade exemplar na automanifestação consciencial em prol de todos.

Responsabilidade. Quando atuamos na condição de amparadores multidimensionais, aguçamos os olhos, não só comprovando aspectos holossomáticos, multidimensionais, seriexológicos, mas ampliando a abrangência de nossas contas-correntes egocármica, grupocármica e, por que não, abrindo a própria conta policármica.

Acuidade. Atuar na qualidade de acopladora paracirúrgica vem me proporcionando autoconscientização multidimensional, ampliando a autoliderança evolutiva à medida que aumenta, também, a lucidez intra e extrafísica, ao dedicar-me de modo cosmoético e universalista, qualificando as próprias energias com acuidade na interassistência potencializadora dos autotrafores parapsíquicos.

Autodomínio. Identificar sintomas, parafenômenos e apurar o autoparapsiquismo requer treino, persistência e vontade de avançar evolutivamente. O autodomínio das energias e sua aplicação no auto e heterodesassédio constituem aspecto *sine qua non* para o alcance da condição do ser desassediado permanente total (*desperto*).

Autocomprovações. Utilizar o *Princípio da Descrença* para discriminar os fenômenos que ocorrem ao sensitivo ou sensitiva, submetendo-o ao crivo da razão, pode auxiliar nas autocomprovações fenomênicas necessárias à construção da autoconfiança parapsíquica basilar à interassistência, promotora das autorreciclagens prementes ao acoplador paracirúrgico, verdadeiramente interessado em promover, sempre, o melhor para todos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Cardozo**, Neida; *Ectoplasmologia*; In: **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 15 a 18 e 24 a 25.

2. **Schweitzer**, Mariana C; **Tanaka**, Olga A.; & **Krupka**, Regina M.; *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia (DIP) em São Paulo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; 25 enus.; 1 microbiografia; 165 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; página 198.

3. **Tubino**, Matthieu; *Um Fluido Vital chamado Ectoplasma*; pref. Aécio Pereira Chagas; revisora Cristina da Costa Pereira; 86 p.; 1 *E-mail*; 9 enus.; 3 fotos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 4ª reimp.; *Publicações Lachâtre Editora*; 2011; páginas 59 a 67.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Azevedo**, Eduardo; *Laboratório Conscienciológico da Ectoplasmia*; Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especia-

lidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.746 a 13.751; ISBN 978-85-8477-120-2.

2. **Munari**, Luciano; *Ectoplasmia: Descoberta de Um Médico Psiquiatra*; pref. Rosa Elvira Forchesatto; revisoras Margareth Rose Fonseca Carvalho; & Julieta Leite; 164 p.; 17 caps.; 8 citações; 1 *E-mail*; 9 enus.; 3 esquemas; 2 fluxogramas; 1 fórmula; 28 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora do Conhecimento*; Limeira, SP; 2008; páginas 17 a 162.

3. **Pereira**, Aden Rodrigues; *Cinco Anos de Tenepes: Percepções, Vivências Parapsíquicas e Repercussões Recinológicas Interassistenciais*; Relato; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 24; N. 4; Seção: Relatos; 5 enus.; 38 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2020; páginas 510 a 514.

4. **Richet**, Charles; *Tratado de Metapsíquica (Traité de Metapsychique)*; trad. Maria José Marcondes Perreira; & João Teixeira de Paula; 328 p.; 2 fotos; 6 tabs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; enc.; *Lake*; São Paulo, SP; 2008; páginas 37 a 43.

5. **Rodrigues**, Elizabeth; *Acoplador Paracirúrgico*; Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 281 a 285; ISBN 978-85-8477-120-2.

6. **Rossa**, Dayane; *Ectoplasmia e Relações Interassistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: Temas da Conscienciológica; 1 *E-mail*; 14 enus.; 2 notas; 12 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 567 a 576.

7. **Tubino**, Matthieu; *Saúde e Ectoplasma: A Ação do Ectoplasma – Visão Prática e Dissertações Filosóficas*; revisora Carolina Raizer; 224 p.; 6 caps.; 2 citações; 2 *E-mails*; 34 enus.; 2 fórmulas; 1 foto; 18 ilus.; 1 minicurriculo; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2009; páginas 29 a 223.

8. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 320 a 355.

9. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.238 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 170, 172 e 278 a 281.

